BR+ CRED

Uma parceria
montenegro | Sicredi
Ano 1 • Nº 3 • Outubro 2023
somos coop

Woccu celebra 75 anos do Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

wcm 10 anos
Edição especial
somos coop
Apoiamos o cooperativismo no Brasil

14 e 15 de outubro 2024
Minascentro - BH, Brasil

wcm24X

wcm.coop

LIDERANÇA EXPONENCIAL

INSPIRANDO VOCÊ PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS!

O WCM'24 não é apenas uma celebração de 10 anos de sucesso, mas também o começo de uma jornada emocionante para os próximos 10 anos.

O **World Coop Management** vai levar você a uma experiência única que marcará o início de uma nova era, onde as gerações Y e Z estão moldando o futuro do consumo.

JUNTE-SE A NÓS!

CORREALIZADOR: Sistema Ocemg – FECOOP SULENE · OCEMG · SESCOOP/MG
PATROCÍNIO GOLD: Unimed Belo Horizonte
PATROCÍNIO GOLD: SICOOB CREDICOM
PATROCÍNIO SILVER: ICATU COOPERA
PATROCÍNIO SILVER: SICOOB Central Crediminas
PATROCÍNIO SILVER: SEBRAE
PATROCÍNIO SILVER: SEGUROS Unimed
PATROCÍNIO SILVER: Valem
PATROCÍNIO SILVER: CAFETERIAS COCATREL
APOIO: Sistema OCB/GO
APOIO: MAG SEGUROS
APOIO: Unimed Federação Minas
APOIO: Unimed AERO MÉDICA
APOIO: MAPFRE
APOIO: SICOOB Credinacional 35 anos
APOIO: SICOOB Coopemata
APOIO: SICOOB DIVICRED Cooperativa de Crédito
APOIO: Sicredi
APOIO: MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
APOIO INSTITUCIONAL: Sistema OCB CNCOOP · OCB · SESCOOP
APOIO INSTITUCIONAL: Cooperativas de las Américas Región de la Alianza Cooperativa Internacional
MÍDIA OFICIAL: mundocoop
MÍDIA: BR Cooperativo.
PARCEIRO DE CONTEÚDO: coonecta
PARCEIRO ESTRATÉGICO: HLMAISCOOP
PARCEIRO COMERCIAL: Comunicoop
PATROCÍNIO PREMIUM ARENA COOPSPARTY: yassaka
PATROCÍNIO PREMIUM COOPTECH SUMMIT: inovacoop
PATROCÍNIO PREMIUM COOPTECH SUMMIT: Lecom

Nesta edição

5 **Editorial**
Desafios e oportunidades para o ramo Crédito

6 **Em Alta**
Ailos conquista Top 5 em Serviços Financeiros no Ranking 100 Open Corps 2023 /Ailos adere à campanha Serasa Limpa Nome / FNCC destaca identidade das cooperativas independentes no WCM / FNCC celebra os 75 anos do DICC com palestra e prêmios / Dia Internacional das Cooperativas de Crédito: cooperação e esperança / Sicoob reúne mais de 900 líderes na 5ª edição do Pense Sicoob / Sicoob une três paixões nacionais e impulsiona mensagem do coop financeiro / Sicredi integra a lista das empresas mais abertas à inovação no Brasil / Sicredi é a 4ª melhor empresa para trabalhar no Brasil / Unicred presente no CONAHP 2023 / Sicredi presente no Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio / Sicredi lança novo posicionamento de marca em campanha nacional / Unicred eleva inaugura agência em Erechim, no norte gaúcho

18 **Entrevista**
Moacir Krambeck, presidente da Confebras

20 **Informe Cooperforte**

22 **Capa**
Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

26 **Destaque**
FGCoop participa do 5º Pense Sicoob /

28 **Opinião**
Sicoob Sistema Crediminas

30 **Opinião**
O futuro cooperativista já começou. E depende de todos nós.
Por Moacir Krambeck, presidente da Confebras

BR+CRED é uma parceria da Comunicoop e Montenegro Grupo de Comunicação. End.: Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 1.111, bl. Office 2, sl. 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca - CEP 22775-039, Rio de Janeiro, RJ. **Contatos e Publicidade:** (21) 2533-6009/2215-9463; contato@brcooperativo.com.br | www.brcooperativo.com.br. **Editor Executivo:** Cláudio Montenegro (MTB-RJ: 19.027 - presidencia@comunicoop.com.br). **Redator-chefe:** Claudio Rangel; **Produção de Conteúdo:** Comunicoop; **Programação visual:** Lucas Filho; Administração: Marcia Fraga (marcia.fraga@comunicoop.com.br); **Mídias digitais:** Ana Jéssica Oliveira. **Colaboração:** Assessorias de Comunicação da OCEs e Sescoops - Sistema OCB: Samara Araújo; Nordeste: Ana Teixeira (PB), Gil Oliveira (RN), Iasmin Barros e Brenda Gomes (BA), Sabrina Scanoni (AL), Luana Oliveira e Tarcísio Matos (CE), Vanessa Souza (PE); Sudeste: Renan Chagas (ES), Juliana Gomes (MG), Bruno Oliveira (RJ) e Fernando Ripari (SP); Centro-Oeste: Ascom OCDF, Fábio Salazar, Lídia Borges, Pablo Alcântara (GO), Rosana Vargas (MT) e Gabriela Borsari (MS); Norte: Assessorias AC, AM, AP, PA, RO, RR e TO; Sul: Samuel Zilleo (PR), Rafaelli Minuzzi (RS) e Marcos Bedin (SC). **Distribuição:** Lideranças cooperativistas, dirigentes, gerentes, cooperados e funcionários de cooperativas de todos os segmentos (agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, produção de bens e serviços, saúde e transporte), entidades do Sistema 'S', federações de indústria e comércio, empresários, administradores e gestores, assessores jurídicos, auditores, contadores, profissionais de recursos humanos, associações, sindicatos, federações e entidades de classe de forma geral, orgãos e instituições governamentais, universidades, fornecedores de produtos e serviços para cooperativas e demais formadores de opinião. **Artigos:** Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores, não correspondendo necessariamente à opinião dos editores. **Envio de pautas:** redacao@brcooperativo.com.br (as pautas recebidas são avaliadas pelos editores, sem obrigatoriedade de publicação). Capa desta edição: Woccu. Outubro de 2023.

Editorial

"Sempre que você vê um negócio bem-sucedido é porque alguém, algum dia, tomou uma decisão corajosa."

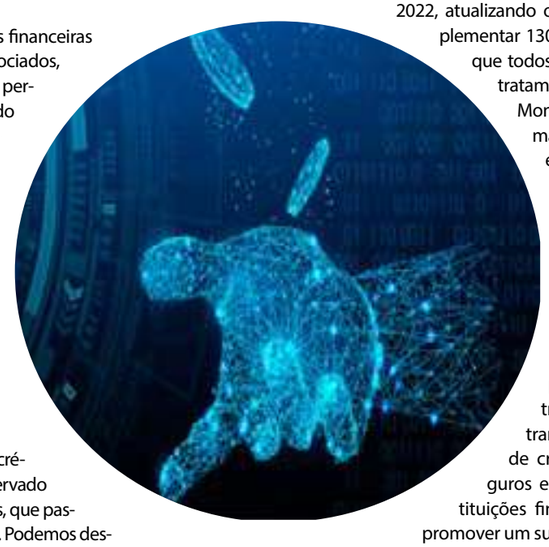
Peter Drucker (1909-2005), *escritor, professor e consultor administrativo de origem austríaca, considerado pai da administração ou gestão moderna.*

Desafios e oportunidades para o ramo Crédito

O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito, comemorado anualmente na terceira quinta-feira do mês de outubro, instituído há 75 anos pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu), é o reconhecimento do trabalho desenvolvido por essas instituições que se dedicam a operar de forma justa com os recursos financeiros de todos que delas participam voluntariamente, trazendo resultados que são rateados de proporcionalmente entre eles, mediante sua atuação no dia-a-dia da cooperativa.

Não obstante, os resultados alcançados pelo cooperativismo financeiro no Brasil vêm surpreendendo a cada ano, possibilitando retornos mais significativos para os associados de cada instituição. Prova disso é a constatação registrada no novo Anuário do Cooperativismo Brasileiro, lançado este ano pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

O Ramo Crédito oferece soluções financeiras aos seus mais de 15 milhões de associados, assegurando-lhes um atendimento personalizado e humanizado, permitindo acesso a produtos financeiros adequados à sua realidade e o retorno dos resultados através da distribuição das sobras. Além disso, as cooperativas de crédito promovem a inclusão e a educação financeira de milhões de brasileiros, e geram um ciclo virtuoso, mantendo o reciclo do recurso financeiro movimentado por seus cooperados nas comunidades e gerando prosperidade nos municípios em que estão inseridas.



O impacto das cooperativas de crédito registradas na OCB pode ser observado na evolução do número de associados, que passou de 13,9 milhões para 15,5 milhões. Podemos destacar que as cooperativas são a única instituição financeira presente em 332 municípios do país, e com mais de 9 mil unidades de atendimento apresenta a maior rede de postos de atendimento do país.

A lei que regulamenta o cooperativismo de Crédito, a Lei Complementar 130/2009, passou por uma importante modernização em 2022 com a aprovação da Lei Complementar 196/2022. Com essa atualização, as cooperativas poderão evoluir ainda mais em seu engajamento junto as comunidades em que estão inseridas, impulsionando novos negócios e trazendo ainda mais prosperidades aos seus cooperados.

As cooperativas de crédito prestam serviços financeiros aos seus cooperados, mas possuem um propósito que vai muito além disso: melhorar a qualidade de vida das pessoas e gerar desenvolvimento para a sociedade. Todos que fazem parte da cooperativa são donos do negócio, participando ativamente da gestão e da tomada de decisões. Ao possuírem um modelo de atendimento centrado nas pessoas, elas transformam agências de relacionamento em espaços que vão além dos negócios, promovendo a convivência, troca de experiências, formações sobre cooperativismo e educação financeira. Com a maior rede de postos de atendimento físico no país, 9.008, o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo se consolida como um dos principais agentes de inclusão financeira.

O cooperativismo de crédito segue a sua trajetória de crescimento em participação no Sistema Financeiro Nacional. Os números apresentados neste documento evidenciam que esse processo é sustentável ao longo dos anos e o seu alcance é em todo o território nacional.

Com o advento da Lei Complementar 196/22, em agosto de 2022, atualizando o marco legal do SNCC (Lei Complementar 130/09), o setor trabalha, agora, para que todos os novos dispositivos que exijam tratamento regulamentar pelo Conselho Monetário Nacional o tenham, com a maior celeridade possível. O objetivo é que as novas ferramentas operacionais e de governança trazidas pela nova lei estejam à disposição das cooperativas de crédito, integralmente disciplinadas para sua utilização.

Vale destacar, também, a oportunidade do Open Banking que além de informações sobre produtos e serviços financeiros tradicionais inclui também dados transacionais sobre câmbio, serviços de credenciamento, investimento, seguros e previdência ofertados pelas instituições financeiras. Essa iniciativa tende a promover um substancial aumento da transparência sobre as ofertas do mercado, auxiliando a tornar mais visíveis os diferenciais competitivos do cooperativismo de crédito.

Boa leitura e saudações cooperativistas!

Fonte: Anuário Brasileiro do Cooperativismo (OCB)

COMUNICOOP

Cláudio Montenegro
editor executivo

Fonte: Assessoria de Imprensa Ailos

Ailos conquista Top 5 em Serviços Financeiros no Ranking 100 Open Corps 2023

AILOS

Pelo segundo ano consecutivo, o Ailos – sistema de cooperativas de crédito que conta com mais de 1,5 milhão de cooperados – conquistou o Top 5 na categoria Serviços Financeiros do Ranking 100 Open Corps 2023. Além disso, se classificou entre as 51ª empresas selecionadas no ranking geral da premiação. Organizado pela 100 Open Startups, o evento reconhece as corporações que mais praticaram inovação aberta com startups no país no último ano, a partir de dados gerados pelo próprio mercado.

"Ter nossa marca presente nesse ranking é uma conquista coletiva, uma vez que o que rendeu essa posição foram as conexões que tivemos com startups no último ano, representando soluções para áreas como Gestão de Pessoas, Jurídico, Marketing, entre outras, nas cooperativas de todo o Sistema Ailos", destaca Paula Thais Cardozo, gerente de Inovação do Ailos.

Considerado o maior ranking corporativo da América Latina, o Ranking 100 Open Corps conta com critérios baseados no relacionamento entre grandes empresas e startups atraentes para o mercado corporativo, e que tragam benefícios como capacidade de gerar renda e geração de empregos. Neste ano, em sua 8ª edição, o prêmio abrangeu 5.348 corporações, 908 agentes do ecossistema e 4.177 startups de 244 cidades pontuadas.

Ailos adere à campanha Serasa Limpa Nome

O Ailos – sistema de cooperativas de crédito que conta com mais de 1,5 milhão de cooperados – é uma das instituições participantes do Serasa Limpa Nome, campanha do bureau para renegociação de dívidas. Com a iniciativa, os cooperados terão mais alternativas para colocarem suas finanças em dia.

Quem tiver interesse em participar pode acessar suas dívidas negativadas e contas em atraso registradas pelas empresas parceiras do programa, além de escolher a melhor opção de negociação, por meio do aplicativo da Serasa, WhatsApp oficial (11 99575-2096) ou nas unidades localizadas em algumas agências dos Correios.

"As cooperativas Ailos se importam com a saúde financeira de seus cooperados e também estão disponíveis para outras formas de renegociação. Basta ir até um Posto de Atendimento ou falar conosco por meio dos canais digitais oficiais, e aproveitar essa oportunidade única de reequilibrar a vida financeira ainda em 2023", destaca Leandro Domingues, gerente de Recuperação de Crédito do Ailos.

As empresas parceiras do Serasa Limpa Nome fornecem descontos para a quitação de inadimplências, com ofertas chegando a até 90% de desconto.

Sobre o Ailos

Constituído em 2002, o Ailos Sistema de Cooperativas conta com mais de 1,5 milhão de cooperados, 13 cooperativas singulares de crédito, uma central e uma corretora de seguros. São mais de 300 postos de atendimento e mais de R$ 20 bilhões em ativos. Com atuação física nos três estados do Sul do país, contribui e promove o crescimento sustentável e desenvolvimento social das comunidades onde atua por meio de suas filiadas: Acentra, Acredicoop, Civia, Credcrea, Credelesc, Credicomin, Credifoz, Crevisc, Evolua, Transpocred, Únilos, Viacredi e Viacredi Alto Vale.

DIVULGAÇÃO

Fonte: Assessoria de Imprensa FNCC

FNCC destaca identidade das cooperativas independentes no WCM

O World Coop Management (WCM) 2023, que aconteceu nos dias 16 e 17/10, reuniu mais de duas mil pessoas entre líderes, gerentes e cooperados de todo o Brasil e América do Sul para dois dias de intensa troca de experiências e estratégias no Minas Centro, em Belo Horizonte. O evento contou com a presença de renomados palestrantes nacionais e internacionais, destacando-se como um ambiente de criação, inspiração e geração de ideias transformadoras para o cooperativismo no Brasil.

A Federação Nacional das Cooperativas de Crédito (FNCC) marcou presença no evento e foi destaque do segundo dia no Cooptech Summit (evento simultâneo ao WCM), participando do painel que abordou o tema "A Identidade em uma Cooperativa Independente". O debate, moderado por Ivo Lara, Diretor Presidente da FNCC, trouxe reflexões profundas sobre a identidade das cooperativas independentes e seu papel transformador na sociedade.

Durante o painel, os convidados Marcus Oliveira, Gestor de Negócios da CoopLuiza, e Fabiana Francischini, Assistente Gerencial da Cooperativa Federação do Comércio, Sesc e Senac de SP, ambos de cooperativas associadas à Federação, discutiram questões cruciais para o setor.

Ivo Lara, ressaltou a importância das cooperativas independentes no contexto socioeconômico. "As cooperativas independentes possuem um papel importante para seus cooperados e familiares, mas também são transformadoras na sociedade. O orgulho e pertencimento nesse quadro de cooperados é perceptível, o impacto financeiro também é relevante, mas o social é o que realmente faz a diferença. Casos apresentados pelos convidados demonstram o poder dessa transformação", afirmou Ivo.

Após sua participação, Marcus exaltou o papel das cooperativas independentes e destacou a força e união dessas coops. "Participar do painel, juntamente com a Federação, foi uma experiência enriquecedora. Estar no meio onde o cooperativismo de crédito se mostra e está presente falando a mesma língua com tudo e todos é algo bastante relevante. As cooperativas independentes conseguem mostrar sua força e prova disso é ver as associadas engajadas, participando em grande número, nesse mega-evento do setor", comentou o Gestor de Negócios da CoopLuiza.

Um evento de ponta

Além dos debates sobre identidade cooperativa, o evento abordou temas como IA, Cultura Fluida e ESG. Palestrantes de renome internacional trouxeram insights valiosos sobre as últimas tendências mundiais e sua aplicabilidade prática.

O WCM'23 também foi marcado por sua megaestrutura, com cinco palcos e a inovação de acontecer simultaneamente no mundo real e no metaverso, permitindo a interação presencial e virtual de quase 10 mil pessoas.

Para 2024, o evento focará na importância de inserir boas práticas e conhecimento em ESG no ambiente cooperativista brasileiro, promovendo um futuro mais sustentável e inclusivo.

DIVULGAÇÃO

FNCC celebra os 75 anos do DICC com palestra e prêmios

A Federação Nacional das Cooperativas de Crédito (FNCC) celebrou em grande estilo o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), em uma iniciativa que reuniu 60 participantes entre associados e cooperativas de crédito não associadas à FNCC. O evento, que ocorreu no dia 19 de outubro, marcou os 75 anos de história do DICC e consolidou a FNCC como protagonista no fortalecimento do cooperativismo de crédito no Brasil.

Para comemorar a data, a FNCC ofereceu uma palestra online sobre ESG (Environmental, Social and Governance), tema de extrema relevância no cenário atual. A apresentação proporcionou uma compreensão mais profunda do conceito ESG e como ele pode ser aplicado com eficácia nas cooperativas de crédito.

Ao participarem do evento, todos ganhavam uma caneca exclusiva da FNCC, uma lembrança tangível do Dia do Cooperativismo de Crédito, um gesto simbólico que reflete a importância da comunidade cooperativista.

Além dessa ação, a FNCC realizou um Quiz premiado como parte do evento, onde os participantes respondiam perguntas sobre a palestra e posteriormente participavam de um sorteio, e entre os concorrentes, Eliziane Coelho do Amaral Nascimento, assistente administrativa da Copremon, foi a sortuda ganhadora de um Kindle, um prêmio que certamente enriquecerá sua trajetória profissional.

Compromisso com o cooperativismo

O evento DICC organizado pela FNCC reafirmou o compromisso da Federação em promover a excelência e a sustentabilidade no setor de cooperativas de crédito, fortalecendo cada vez mais o esse mercado em nosso país.

No Brasil, o cooperativismo de crédito tem uma contribuição significativa para o Sistema Financeiro Nacional, somando mais de R$ 352 bilhões em depósitos totais e operações de crédito superiores a R$ 361 bilhões. Uma trajetória de 120 anos, atuando em prol das pessoas e comunidades.

O Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2023 destaca que o Ramo Crédito conta com 728 cooperativas, oferecendo soluções financeiras para mais de 15 milhões de cooperados e gerando cerca de 100 mil empregos diretos. Além disso, o segmento possui a maior rede de postos físicos do país, com 9 mil unidades de atendimento, e está presente em 332 municípios como a única instituição financeira.

Gestão

A FNCC é uma Federação formada para representar suas cooperativas associadas, junto aos órgãos governamentais, instituições financeiras e todo o segmento de cooperativismos de crédito.

CRESOL

Fonte: Assessoria de Imprensa Cresol

Dia Internacional das Cooperativas de Crédito: cooperação e esperança

Você sabia que, desde 1948, o mundo comemora anualmente o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito? A data é celebrada na terceira quinta-feira de outubro e visa aumentar a conscientização sobre o importante trabalho realizado pelas cooperativas de crédito em todo o mundo. Em 2023, a data foi comemorada no dia 19 de outubro.

Cooperativas de crédito são instituições formadas por uma associação de pessoas com o objetivo de oferecer serviços financeiros para seus associados. Essas instituições transformam o mundo por meio de soluções financeiras acessíveis e do impacto que exercem na vida de seus cooperados e na comunidade em que estão inseridas.

Para ter uma ideia do tamanho desse impacto, basta você saber que, de acordo com o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woocu), existem mais de 87 mil cooperativas financeiras no mundo, que agregam quase 400 milhões de associados em 118 países. No Brasil, já são mais de 700 cooperativas de crédito, formadas por mais de 15 milhões de cooperados, conforme o Anuário do Cooperativismo Brasil**eiro.**

Como as cooperativas impactam a economia?

As cooperativas de crédito visam prestar serviços financeiros a seus cooperados. Mas, na verdade, o propósito dessas instituições vai muito além. O que elas querem, de fato, é melhorar a qualidade de vida da comunidade e gerar desenvolvimento para a sociedade. E isso passa pela inclusão garantida por meio de soluções financeiras acessíveis.

Com mais de 9 mil postos de atendimento no país, o Sistema Nacional de Crédito no Brasil é considerado um dos principais agentes de inclusão financeira. Além de empregar quase 100 mil pessoas, as cooperativas de crédito também impactam a vida de seus mais de 15 milhões de cooperados — um número que, por sinal, cresce a cada ano.

De acordo com a última edição do Anuário do Cooperativismo Brasileiro, o cooperativismo de crédito está presente em mais da metade dos municípios brasileiros (com representantes em todas as regiões). E mais: em 332 cidades, uma cooperativa de crédito é a única instituição financeira fisicamente presente. Percebe o que queremos dizer quando falamos de inclusão financeira?

Sobre o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

Para consolidar a importância do cooperativismo de crédito no mundo, o Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito estabeleceu, em 1948, o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC). A data é celebrada na terceira quinta-feira de outubro e chega, em 2023, em seu 75º ano, dedicando-se ao fortalecimento das soluções cooperativistas financeiras nas comunidades do mundo inteiro.

Comemorada pela primeira vez em 1948 pela Associação Nacional das Cooperativas de Crédito dos EUA (Cuna), a data ganhou ainda mais força a partir da década de 1970, com a criação do Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito.

Hoje celebrado no mundo inteiro, o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito promove a reflexão sobre a história das cooperativas de crédito, promovendo suas conquistas e reconhecendo o importante trabalho realizado para o desenvolvimento social e econômico de mais de uma centena de países.

Em 2023, o tema da campanha é "Apoiando pessoas, impulsionando negócios e transformando comunidades", difundido no mundo inteiro por meio de eventos e iniciativas em celebração à data.

Como a Cresol transforma a vida por meio do cooperativismo de crédito

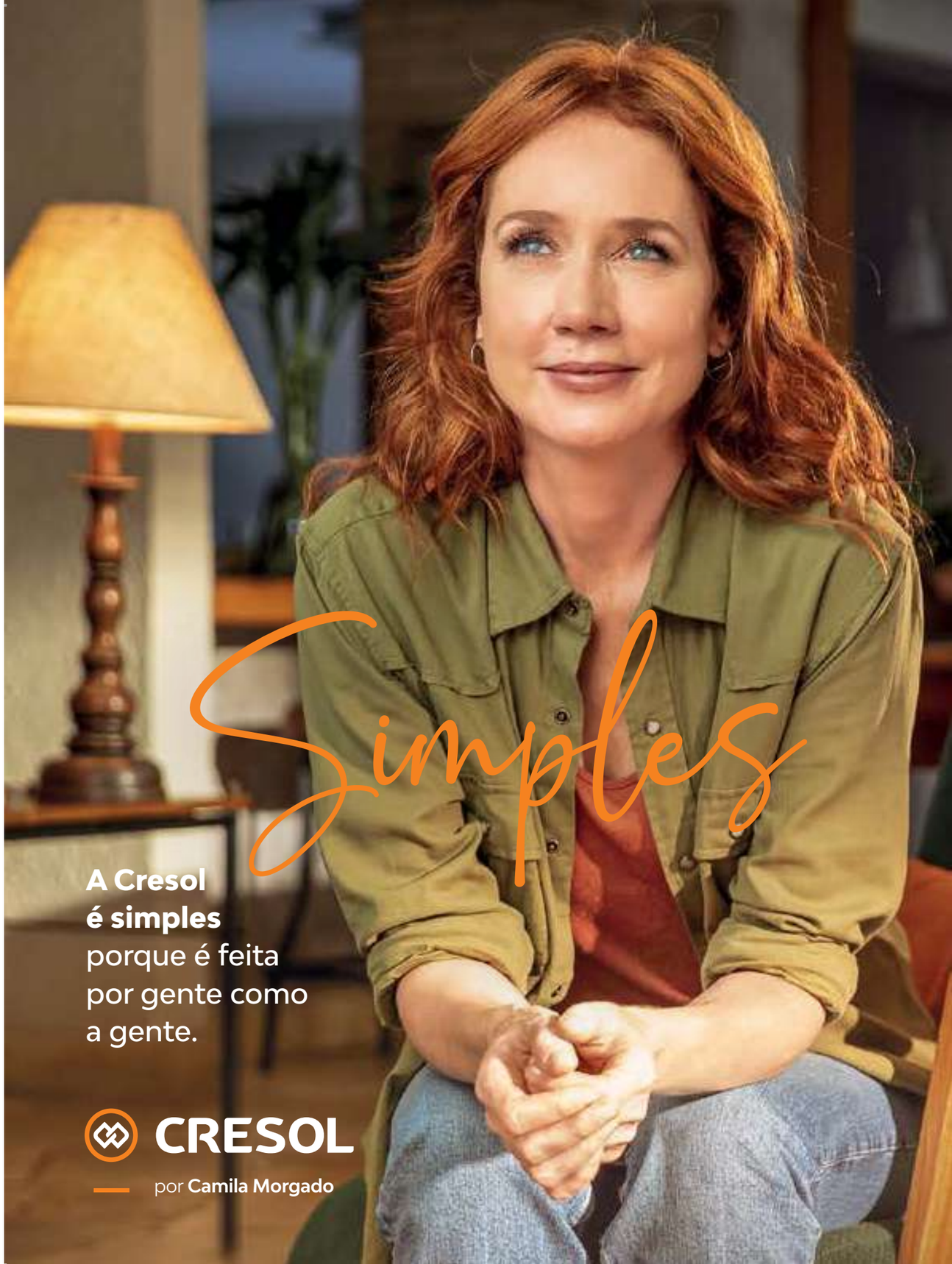
Consolidada como uma das principais cooperativas financeiras do Brasil, a Cresol está há quase 30 anos no mercado, fornecendo soluções financeiras para gerar desenvolvimento dos cooperados, de seus empreendimentos e de toda a comunidade. Ao todo, o Sistema Cresol conta com mais de 880 mil cooperados, estando fisicamente presente em 19 estados brasileiros, por meio de suas agências de relacionamento.

A cooperativa oferece soluções financeiras para pessoas físicas, jurídicas e empreendedores do agronegócio. O portfólio inclui, entre outros serviços, conta-corrente, linhas de empréstimo, planos de previdência, consórcios e meios de pagamento, como máquinas de cartão e cobrança bancária. E tudo isso é ofertado por meio de um atendimento personalizado, em que a solução é construída com base na necessidade do cooperado.

É importante que você entenda que, ao se associar a uma cooperativa de crédito, você garante acesso a benefícios que promovem o desenvolvimento econômico e social de todos. Ou seja, não é só a cooperativa que contribui para o desenvolvimento da sociedade, mas também o cooperado, que faz a economia girar na sua própria comunidade.

E a atuação da Cresol na transformação da vida de seus cooperados e das comunidades onde atua vai muito além da oferta de serviços financeiros. A cooperativa também investe em iniciativas de educação financeira para crianças, jovens e diversos outros públicos, com programas como "Mesadinha e sua Turma" e "Juventude Cooperativista".

CRESOL



Sicoob reúne mais de 900 líderes na 5ª edição do Pense Sicoob

SICOOB

Em outubro, o Sicoob promoveu a 5ª edição do Pense Sicoob, um encontro que marcou um momento crucial para o cooperativismo financeiro no Brasil. Realizado no Complexo Brasil 21, em Brasília, o evento reuniu líderes das cooperativas singulares, centrais e do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), juntamente com importantes parceiros, autoridades e formadores de opinião do Brasil e do mundo.

Com o tema "Construindo Juntos os Próximos Passos", o 5º Pense Sicoob teve início com as boas vindas do presidente do Conselho de Administração do CCS, Miguel Oliveira, e do diretor-presidente do CCS, Marco Aurélio Almada. Mike Carson, sócio da McKinsey & Company, eleita pelo ranking da Forbes por dois anos consecutivos como a melhor consultoria de gestão do mundo e que está assessorando a elaboração do Pacto Sistêmico de Estratégia do Sicoob (2024026), conduziu apalestra sobre "Liderança Vencedora: por dentro da mente de grandes líderes".

Miguel Oliveira, presidente do Conselho de Administração do CCS, destacou a importância do Pense Sicoob como um evento que sela o compromisso coletivo para traçar os caminhos de como o Sicoob irá contribuir com o cooperativismo financeiro nos próximos anos. "O Pense Sicoob é o momento onde selamos nossa estratégia nacional, que visa firmar o Sicoob como um importante parceiro da população brasileira e pilar significativo no mercado financeiro. Com o tema 'Construindo Juntos os Próximos Passos', enfatizamos a importância da cooperação e da construção compartilhada em nossa jornada estratégica. É o início de uma fase crucial em que traduzimos nossos desejos em ações tangíveis, assegurando a integração e alinhamento do Sistema com a nossa nova visão", comenta o presidente.

Liderança e estratégia

No primeiro dia, um dos destaques foi o talk show "O papel do Líder como protagonista da estratégia: histórias, vivências e aprendizados", que contou com a ilustre participação do renomado professor da McGill University e PhD no MIT, Sir Henry Mintzberg. Reconhecido como um dos nomes mais notáveis do universo acadêmico, Mintzberg acumula mais de 180 artigos publicados e mais de 13 livros escritos. Ao lado dele estavam Christiane Pelajo, jornalista, comunicadora e palestrante, e Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do Centro Cooperativo Sicoob (CCS). Durante a conversa, os participantes foram envolvidos por histórias cativantes e exploraram aprendizados fundamentais para aqueles que almejam liderar com destreza, impactando positivamente o curso estratégico da jornada de inovação do Sicoob.

Construção do amanhã

No segundo dia, o talk show intitulado 'Pacto Sistêmico de Estratégia: a construção do amanhã começa hoje' foi liderado pelo presidente do Conselho de Administração, Miguel Oliveira e pelo diretor presidente do CCS, Marco Aurelio Almada, contando com a participação dos demais diretores executivos do CCS, com a exposição das intenções estratégicas nacionais para todas as instituições e colaboradores integrantes do Sistema. Em seguida, foi realizada a apresentação que consolida o propósito do Sicoob de promover justiça financeira e prosperidade, feita por Miguel Oliveira. Logo após, foi anunciada a nova visão de futuro do Sistema para 2026, "Proporcionar a melhor experiência financeira aos cooperados", por Marco Aurélio Almada.

"A 5ª edição do Pense Sicoob não apenas marca um capítulo significativo na história do Sicoob, mas também define o rumo para os próximos três anos. A união de líderes, colaboradores e parceiros durante esses dois dias intensivos reflete o compromisso coletivo em fortalecer o Sicoob e consolidar sua posição como referência no setor. E o Pacto Sistêmico de Estratégia é mais do que uma assinatura; é a materialização de um compromisso robusto, impulsionando-nos a construir uma instituição mais resiliente e adaptável. Com uma nova visão estratégica delineada, olhamos para o futuro com entusiasmo, confiantes de que, ao construirmos juntos os próximos passos, continuaremos a trilhar o caminho do sucesso e da excelência no cooperativismo financeiro, proporcionando a melhor experiência financeira aos nossos cooperados", comenta Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do CCS.

Cooperação e união

Inerente aos princípios do cooperativismo financeiro está o valor da cooperação e união. Por essa razão, o segundo dia do evento marcou o momento em que o presidente do Conselho de Administração e o diretor-presidente do CCS, juntamente com conselheiros e presidentes representantes dos 14 sistemas regionais que compõem o Sicoob, subiram ao palco para a assinatura do termo que formaliza o compromisso de todos para a execução e concretização das intenções estratégicas sistêmicas definidas pelas lideranças do Sistema e formalizadas no âmbito do Pacto Sistêmico de Estratégia 2024-2026. O Pense Sicoob foi encerrado com uma apresentação do Mestre Adamastor e sua bateria de escola de samba, que contagiou a todos os participantes do evento.

SICOOB

Fonte: Assessoria de Imprensa Sicoob

Sicoob une três paixões nacionais e impulsiona mensagem do coop financeiro

DIVULGAÇÃO

Instituição financeira cooperativa: você já ouviu essa expressão? Se ainda não, a partir de um grande trabalho realizado pelo Sicoob, provavelmente passará a ouvir. Isso porque a marca deu início a um projeto que se faz presente em três paixões nacionais: esporte, música e teledramaturgia. Três plataformas que podem explicar de maneira fácil o que é o cooperativismo financeiro e suas diferenças em relação ao sistema bancário tradicional, ao mesmo tempo que expandem e aproximam a marca dos brasileiros.

Terra & Paixão- Nas últimas semanas, a maior ação foi ao ar durante o horário nobre na televisão brasileira: o Sicoob inseriu sua marca na trama da novela 'Terra & Paixão', da Rede Globo. A instituição se envolveu diretamente com a história: na trama, a cidade fictícia de Nova Primavera apresenta diversos personagens com dificuldades financeiras e desafios para lidar com um banco local. É nesse momento que entra em cena o cooperativismo financeiro.

Desenvolvimento

Nas primeiras inserções, a personagem Lucinda, interpretada por Débora Falabella, explica como funciona a dinâmica e contata o Sicoob que, assim como na vida real, percebe as dificuldades da região e decide levar uma agência para o município, oferecendo aos moradores produtos e serviços financeiros com taxas e condições mais justas, além do desenvolvimento social e econômico para toda a comunidade. Além disso, tem um olhar mais próximo para a situação de cada cooperado – que, no contexto do cooperativismo, é também dono da cooperativa.

Contando ainda como novas inserções previstas para irem ao ar nos próximos meses, o Sicoob estima que, ao todo, as ações possam impactar mais de 180 milhões de pessoas, um alcance inédito para o cooperativismo financeiro. Ranny Chrystian Galli, gerente de Comunicação e Marketing do Sicoob explica que a intenção era inserir naturalmente a instituição na trama, com o objetivo de fornecer soluções financeiras à comunidade e demonstrar que é possível ter uma relação saudável e positiva com o dinheiro.

"Terra & Paixão leva ao horário nobre discussões muito interessantes, destacando a força do agronegócio e do cooperativismo. Não podíamos ficar de fora", diz o executivo. "Queremos demonstrar que, no setor financeiro, por ser dono, o cooperado tem participação nos resultados, direito a voto para decidir os rumos da cooperativa, além de contar com um relacionamento muito mais próximo com a instituição, podendo resolver diversas situações que porventura atinjam sua trajetória financeira", diz.

Música

Com uma base de mais de 7,4 milhões de cooperados, a estratégia de marketing do Sicoob não se limitou somente à teledramaturgia. Para expandir sua influência e alcançar um público mais amplo, a instituição também estabeleceu uma parceria com Jorge & Mateus, dupla sertaneja de maior sucesso no Brasil. "A música sertaneja, principalmente o estilo da dupla J&M, é amada pelos brasileiros, ainda mais pelos mais jovens. Sabemos da força de contar dois artistas desse porte ao nosso lado e, por isso, os escolhemos como nossos parceiros", afirma o executivo.

Uma das curiosidades é que o relacionamento se iniciou justamente porque Mateus é um cooperado de longa data e conhece os diferenciais e benefícios do cooperativismo financeiro. "A ideia é incorporarmos a história em uma ação comercial na qual ele convence o Jorge a se tornar um cooperado, assim como outros milhares de brasileiros. Além disso, a música desempenha um papel fundamental na criação de uma conexão emocional com o nosso público. Por isso, decidimos aproveitar essa oportunidade para firmar uma parceria com a dupla musical para desenvolver uma assinatura sonora exclusiva, que será incorporada em todas as nossas ações publicitárias, com objetivo de elevar o nosso nível de conhecimento e consideração da marca", completa Ranny.

Apoio ao esporte

Uma plataforma que desempenha um papel fundamental no crescimento da marca Sicoob é, sem dúvida, o esporte. Há anos, a instituição tem sido uma grande apoiadora de diversas modalidades, incluindo aquela que é a maior paixão dos brasileiros: o futebol. Presente em diversas camisas de times em campo, por meio de apoio e patrocínio de suas cooperativas centrais e singulares, o Sicoob também tem sua marca exibida nas placas de publicidade do Campeonato Brasileiro.

"O Brasileirão é o torneio mais disputado do país, não se limitando apenas à disputa pelo título. Há vagas para a Libertadores, a Sul-Americana e fuga do rebaixamento, o que significa que cada jogo traz uma emoção única, e estamos presentes em todos esses confrontos esportivos, posicionando estrategicamente a nossa marca para captar a atenção dos torcedores que estão nos estádios e daqueles que assistem de suas casas", fala o executivo.

De acordo com o Sicoob, o futebol possui uma relação intrínseca com o cooperativismo: ambos demostram que apenas equipes unidas por um mesmo propósito alcançam a vitória e conseguem obter bons resultados em suas trajetórias. "O futebol, assim como o cooperativismo, potencializa valores como cooperação, equidade, união e pertencimento. Acreditamos que, por meio do esporte, conseguimos enfatizar o significado da união e da soma de esforços. Além disso, é uma atração que tem uma das maiores relevâncias midiáticas do Brasil, com um poder de alcance capaz conquistar a confiança do telespectador. É uma ótima oportunidade para levarmos a nossa mensagem a um público ainda maior", comenta Ranny Galli.

Destaque

Com todas essas ações, a instituição financeira cooperativa está desempenhando um papel de destaque ao simplificar e comunicar os princípios do cooperativismo financeiro para todo o Brasil. "Nossos investimentos inovadores e criativos evidenciam que estamos trilhando um caminho promissor em direção a um futuro financeiro mais inclusivo, democrático e cooperativo para o país", finaliza.

E como o cooperativismo funciona? -O Sicoob é um dos maiores representantes do cooperativismo financeiro, um dos ramos do cooperativismo que visa somar forças e conectar pessoas para alcançar a justiça financeira, operando principalmente pelo meio da cooperação para se atingir um propósito em comum. No Brasil, essa abordagem transforma a vida de milhares de pessoas, desde Pessoas Físicas até micro, pequenas, médias e grandes empresas, além do setor agrícola.

Entre 2023 e 2024, pretende liberar mais de R$ 52 bilhões em crédito rural para fomentar o agronegócio brasileiro, 33% a mais do que no período anterior. No ano passado, foram emprestados mais de R$ 4,3 bilhões para micro e pequenas empresas, auxiliando no desenvolvimento econômico brasileiro. Apenas em 2022, os cooperados do Sicoob economizaram cerca de R$ 20,9 bilhões em tarifas e taxas, apenas por optarem por fazer negócios com a cooperativa financeira.

Com mais de 4,5 mil agências – e a perspectiva de abrir mais 170 até o final deste ano, o Sicoob trabalha com princípios que incluem a gestão democrática, participação econômica dos cooperados, educação, formação e informação, bem como o interesse pelas comunidades onde atua. Atualmente, possui mais de 7,4 milhões de cooperados em sua carteira.

Sicredi

Fonte: Assessoria de Imprensa Sicredi

Sicredi integra a lista das empresas mais abertas à inovação no Brasil

SICREDI

O Sicredi está entre as empresas mais abertas à inovação no Brasil, de acordo com o ranking da 100 Open Startups. A instituição financeira cooperativa conquistou o 1º lugar na categoria "Serviços Financeiros" e a 4ª colocação na categoria geral "Top 100 Open Corps". O evento de premiação foi realizado nesta quarta-feira (18), no Rio de Janeiro, e reconheceu as startups mais atraentes para o mercado corporativo, bem como as empresas líderes em open innovation.

O reconhecimento ao Sicredi é resultado da ampliação da sua cultura de inovação aberta e de várias ações nesta área, como o fortalecimento das conexões com startups para entregar valor aos mais de 7 milhões de associados, além da presença no ecossistema digital e a colaboração com hubs e eventos para o crescimento e aprendizado mútuo. Nos últimos anos, o Sicredi tem planejado e desenvolvido iniciativas em inovação aberta, reconhecidas neste ranking.

"A premiação reforça o que temos feito na jornada de parcerias com startups, que se expande dia a dia para diversificarmos continuamente os nossos mais de 300 produtos e serviços, financeiros e não financeiros, com o objetivo de oferecermos sempre a melhor experiência aos associados, centrais e cooperativas que compõem o Sicredi. Para nós, a tecnologia não é um fim em si mesmo, mas um meio para atender as necessidades das pessoas, melhorar suas vidas e contribuir para o desenvolvimento da sociedade", destaca Felipe Feldens, diretor executivo de Estratégia, Evolução e Dados do Sicredi.

O ranking 100 Open Startups é publicado desde 2016 pela principal plataforma de open innovation da América Latina. Sua metodologia inclui critérios objetivos, baseados na quantidade e intensidade dos relacionamentos entre corporações e startups.

Inovação aberta no Sicredi - Dentre as iniciativas, desde 2018, o Sicredi realiza o programa Inovar Juntos, o qual tem como objetivo conectar desafios do negócio a startups e fornecer recursos para a realização de experimentos que resultam em aprendizados e resultados. Até o momento, mais de 500 startups já se inscreveram para o programa, sendo que 200 tiveram a oportunidade de apresentar suas ideias e 20 das soluções propostas foram escaladas com implementação.

Ainda, a instituição financeira cooperativa dispõe da Plataforma de Conexão, onde os colaboradores de suas centrais e cooperativas podem abrir desafios às startups. Além disso, é um dos mantenedores do Next, programa de aceleração de fintechs e techfins da Federação Nacional de Associações dos Servidores do Banco Central (Fenasbac), voltado a desafios do setor financeiro.

O Sicredi também integra o ecossistema de inovação, por meio de parcerias com hubs, universidades, empresas e órgãos públicos. Um dos exemplos é o Agtech Garage, um dos maiores hubs de inovação da América Latina para o agrobusiness que tem como objetivo ser uma ponte que conecta as necessidades dos produtores rurais com as soluções tecnológicas. Algumas das soluções desenvolvidas pelos participantes no programa Intensive Connection, idealizado pelo AgTech Garage, já foram testadas por produtores rurais e associados ao Sicredi e tiveram avaliação positiva de 92% deles.

Sicredi é a 4ª melhor empresa para trabalhar no Brasil

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil, é a 4ª melhor empresa para trabalhar no país, categoria Grandes Empresas (com mais de 10 mil colaboradores), segundo o ranking do Great Place To Work® (GPTW). A cerimônia de premiação aconteceu nesta segunda-feira (16), em São Paulo, e reconheceu 150 organizações em três categorias - Multinacionais, Grandes Empresas Nacionais e Pequenas e Médias Empresas Nacionais. Mais de 5 mil empresas se inscreveram para esta edição do GPTW.

"Essa é uma conquista das mais de 40 mil pessoas colaboradoras que fazem do Sicredi um ótimo lugar para trabalhar e que, todos os dias, vivem o nosso propósito de construir juntos uma sociedade mais próspera, fazendo a diferença na vida dos nossos mais de 7 milhões de associados. Estamos muito felizes com o reconhecimento, pois também demonstra a construção de um ambiente de trabalho positivo, humanizado e do qual as pessoas se sentem parte", afirma Daniele Garcia Schmidt, superintendente executiva de Gestão de Pessoas e Cultura do Sicredi.

A posição de destaque foi obtida a partir de avaliação realizada por meio da Pesquisa de Clima e análise do Book de Práticas. Neste ano, a pesquisa contou com a participação de 34 mil colaboradores do Sicredi, que contribuíram com sua percepção sobre como é trabalhar na instituição, atingindo um resultado (índice geral de confiança) de 89%. Outro ponto analisado é o e-NPS (Employee Net Promoter Score), que mede o quanto os colaboradores indicariam a instituição para os amigos trabalharem. Neste quesito, a instituição atingiu o marco percentual de 84%.

A pesquisa com o público interno também apontou os motivos pelos quais os colaboradores querem continuar trabalhando na instituição financeira cooperativa. Oportunidade de crescimento e desenvolvimento foi a razão indicada por quase 50% das pessoas, seguida do alinhamento dos valores pessoais com os valores da empresa (25%) e o fato de proporcionar equilíbrio entre a vida pessoal e profissional (18%).

"Acreditamos que no cooperativismo, modelo de negócio do Sicredi, as pessoas têm a oportunidade de deixar um legado. Isso significa que os talentos preocupados com a agenda ESG e em fazer a diferença no mundo encontram no Sicredi uma cultura que, temos orgulho de dizer, tem bases sólidas no nosso propósito que se manifesta na nossa forma de se relacionar com nossos associados e com as comunidades onde estamos inseridos", salienta Daniele.

Em sua 27ª edição, o Ranking GPTW Brasil é uma realização da consultoria global Great Place to Work®, em parceria com Época Negócios e Valor Econômico. Em 2023, foram reconhecidas as 150 empresas considerando seus esforços e avanços na construção de ambientes de trabalho melhores para as pessoas, para os negócios e para a sociedade. A organização "Great Place to Work for All" está presente em 97 países e analisa mais de 10 mil empresas anualmente.

O Rio de Janeiro sempre
foi o palco principal
do cooperativismo!

Vem aí...

3ª CONFERÊNCIA RIO+COOP DE EMPREENDORISMO COOPERATIVO

1º de dezembro de 2023
Vivo Rio - 18h

Inscreva-se em:
rio.coop/conferencia

Cooperativismo.
Prosperidade e inovação
fazendo história.

SistemaOCB/RJ somos coop

Fonte: Assessoria de Imprensa Sicredi

Sicredi presente no Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio

O Sicredi, instituição financeira cooperativa com presença em todo o Brasil, participou da 8ª edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), que acontece nos dias 25 e 26 de outubro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. A instituição financeira esteve presente no evento, reforçando sua parceria com as produtoras rurais, empreendedoras e profissionais do setor.

Além de contar com um espaço exclusivo para receber o público durante os dois dias do evento, o Sicredi ainda teve um painel na arena "O Agro não para". Na ocasião, a gerente de Crédito Direcionado do Sicredi, Mariana Zaniol, acompanhada das gerentes de Negócios Cristieny de Souza Paiva, da Central Sicredi Brasil Central, Denise Campos Camargo, da Sicredi Campos Gerais e Grande Curitiba PR/SP, e Rafaela Debiasi, da Sicredi Ouro Verde MT, falaram sobre cooperativismo, finanças no agronegócio e os desafios de ser mulher no setor.

"Apoiar o Congresso é uma das iniciativas que estamos fazendo para fomentar ainda mais a participação feminina no agronegócio. Temos convicção do potencial do segmento e acreditamos que, com incentivos como esse, conseguiremos colocar as mulheres em ainda mais destaque no setor, oportunizando espaços de troca, desenvolvimento contínuo e domínio sobre pautas técnicas e de negócios", afirmou Mariana.

Apoio do Sicredi às mulheres

Segundo o último Censo Agropecuário do IBGE, 18,6% das propriedades rurais brasileiras são lideradas por mulheres. No Sicredi, 24% do total de associados do Agro são mulheres, somando cerca de 170 mil produtoras rurais.

A instituição financeira cooperativa ainda incentiva o empreendedorismo feminino com captações no mercado nacional e internacional para fomentar o crédito voltado às mulheres. Em 2022, a carteira de crédito para empresas lideradas por mulheres encerrou o ano em R$ 7,7 bilhões, com mais de 228 mil operações.

Além disso, o Sicredi promove ainda o empoderamento e capacitação das mulheres por meio do Comitê Mulher, para que elas possam cada vez mais assumir novos papéis de protagonismo e lideranças nas cooperativas e nas comunidades em que a instituição financeira cooperativa está presente.

"Acreditamos no potencial das mulheres nas diferentes áreas de atuação, incluindo o agronegócio. Por isso, temos buscado direcionar recursos para o público feminino, pois compreendemos os desafios que as mulheres, muitas vezes, encontram para empreender", enfatizou Mariana.

A 8ª edição do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio teve como tema "Dobrar o Agro de Tamanho com Sustentabilidade: A Marca Brasileira". O evento contou com a participação de mais de 3 mil congressistas.

DIVULGAÇÃO

Sicredi lança novo posicionamento de marca em campanha nacional

O Sicredi vem crescendo de forma consistente nos últimos anos e, ao mesmo tempo, com um alto nível de satisfação e de recomendação dos associados. Para contribuir com essa estratégia de crescimento e de expansão, o novo posicionamento de marca foi lançado em campanha nacional. "A nossa intenção é chegar a 10 milhões de associados até 2025. Nossa força está no local e queremos expandir a marca para o nacional, pois temos a oportunidade de levar o cooperativismo para cada vez mais pessoas e de potencializar o impacto positivo que geramos", destaca César Bochi, diretor presidente do Banco Cooperativo Sicredi.

A estratégia de marketing começou com a revisão do posicionamento e dos atributos da marca construída com o apoio da consultoria Future Brand que identificou, por meio de diagnósticos e pesquisas, que o principal diferencial do Sicredi está no profundo conhecimento e valorização dos seus associados e na forma humana como se relaciona. "A partir desse posicionamento, desenhamos uma estratégia de comunicação robusta que inicia com a maior campanha nacional integrada da marca", enfatiza Cris Duclos, diretora executiva de Marketing e Experiência do Sicredi.

A campanha "Não é só dinheiro, é ter com quem contar", que lança esse novo posicionamento, estreou neste domingo, 8 de outubro, e será veiculada nas principais emissoras de televisão, mídias digitais e redes sociais do país até 2024. Embalada por uma adaptação da música "Não quero dinheiro", de Tim Maia, nas vozes dos cantores Ana Castela e Leo Santana, a campanha pretende ampliar o conhecimento e a consideração de marca e conquistar novos associados.

"Buscamos uma música memorável e reunimos, de forma inédita, essas duas celebridades nacionais que são a cara do Brasil para reforçar que o Sicredi é mais do que uma instituição financeira cooperativa, é um amigo com quem se pode contar e confiar. A dupla também traz brasilidade e diversidade, posicionando o Sicredi como uma marca nacional, com liderança em relacionamento e confiança", diz Cris Duclos.

Ana Castela e Leo Santana, dois grandes destaques da música brasileira e que reúnem juntos mais de 30 milhões de seguidores, ajudarão a contar que o relacionamento próximo e humano dos gerentes das mais de 2,5 mil agências e que o interesse em conhecer profundamente as necessidades dos mais de 7 milhões de associados são diferenciais do Sicredi.

A campanha foi desenvolvida pela Hoc e Jotacom em parceria. Os filmes são uma superprodução do Pedro Becker, com cenas que representam o Brasil e que mostram o jeito humano e próximo do Sicredi, seja no relacionamento físico ou digital. Há versões dos filmes para todos os públicos atendidos: pessoas físicas, jurídicas e para o agronegócio.

O lançamento aconteceu no intervalo do Fantástico, e o comercial também segue sendo veiculado no SBT, Record e Band. Além disso, o Sicredi patrocina o "Bom Dia Brasil", da rede Globo, em um formato inédito, antes do telejornal, levando o tradicional "bom dia" que ocorre nas agências do Sicredi para a televisão. "A intenção é trazer as pessoas que já vivem o nosso DNA no dia a dia e transformá-las em porta-vozes da campanha, demonstrando o seu orgulho de fazer parte", reforça Cris. Ainda estão programadas ações de engajamento interno com pessoas colaboradoras, as quais atuarão como influenciadoras.

"Somos uma marca humana, feita de pessoas para pessoas e o processo de construção dessa campanha não poderia ser diferente. Mais de 300 profissionais de marketing e de comunicação - das nossas centrais, cooperativas e da diretoria executiva - fizeram parte dessa construção que vai muito além de uma campanha. Trata-se de um movimento que inicia em 2023 e que será potencializado em 2024, demonstrando para cada vez mais pessoas que o Sicredi tem um modelo de negócio moderno, atual e com o melhor da relação humana e digital", finaliza Cris Duclos.

Quiver figital

STUDIO61

O *Digital* mais
Humano e *Seguro*

Com soluções inovadoras de tecnologia para Corretoras de Seguros, visando melhoria de **processos**, de **atendimento**, da **experiência do cliente** e da **qualidade** envolvida, a combinação do **físico** com o **digital** desponta como uma nova maneira de fomentar a aquisição de novos segurados e ofertas de seguros entre os associados nas corretoras das cooperativas de crédito.

Bem-vindo(a) à nova era Quiver Figital!

Um posicionamento **inédito** para operação e comercialização de seguros, tendo a **tecnologia** como agente direta do aumento do potencial de **relacionamento**, **como meio para geração de valor no atendimento, oferta, venda e receitas!**

Com as soluções ***Quiver Figital***, as cooperativas podem focar-se na ***construção*** e ***manutenção*** de ***relacionamentos*** e ***ofertas*** de maneira cada vez mais ***humana*** e ***segura*** através do ***digital***.

—

Tenha mais ***inovação*** e as ***soluções*** necessárias para sua ***cooperativa*** investir ainda mais ***tempo*** e ***recursos*** para a aquisição de segurados entre os associados, ou vender mais produtos, expandindo o seu ***alcance*** e gerando novas ofertas de seguros, todos integrados em uma única solução: ***Quiver Figital!***

—

As possibilidades tecnológicas do futuro são, de fato, animadoras, mas só a **Quiver** oferece ***hoje*** as ***melhores soluções*** para começar a crescer ***agora*** nesta nova era.

Quiver Figital, o Digital mais Humano e Seguro.

Conheça o conceito, soluções e descubra o que você precisa para tornar-se uma verdadeira ***Cooperativa Figital!***

quiver.net.br

Quiver

UNICRED

Fonte: Assessoria de Imprensa Unicred

Unicred presente no CONAHP 2023

DIVULGAÇÃO

O Conahp, Congresso Nacional de Hospitais Privados, é o maior evento da área, e reúne anualmente lideranças de hospitais, operadoras de planos de saúde, médicos, indústria, governo, agências reguladoras, startups e empresas que atuam no ecossistema da saúde no Transamerica Expo Center, em São Paulo. Os temas abordados este ano serão Saúde Suplementar, Tecnologia e Inovação e Engajamento público-privado nas melhorias da saúde.

Buscando reforçar seu posicionamento de cooperativa de crédito especialista na área da saúde, a Unicred participou do evento, realizado em São Paulo, de 16 a 19 de outubro, através de um estande, promovendo serviços e produtos específicos para a área, além do cooperativismo como alternativa saudável dentro do mercado financeiro e de prestação de serviços, onde todos cooperam e todos prosperam. Os cooperados são os donos do negócio e participam ativamente das decisões e resultados. Além disso, cada pessoa cooperada pode ter os melhores rendimentos e taxas em investimentos, finanças e créditos comparados às instituições financeiras convencionais, além de contar com um sistema sólido e seguro.

Unicred eleva inaugura agência em Erechim, no norte gaúcho

A Unicred Eleva, referência como uma das cooperativas pioneiras do Sistema Unicred, inaugurou a nova agência na cidade de Erechim. Para estreitar o relacionamento com a comunidade de Erechim, a Unicred Eleva leva até a região o conceito de atendimento exclusivo e personalizado da cooperativa. A ideia é focar na relação próxima e especializada a partir de robusto portfólio de produtos e serviços para atender a todas as necessidades dos cooperados.

Localizada no Norte gaúcho, Erechim possui um dos maiores PIB da região, destacando-se nos setores industrial (1º), agricultura (2º) e comércio e serviços (3º) de acordo com dados do IBGE. Orientada pelos sólidos princípios do cooperativismo, a Unicred Eleva busca também o desenvolvimento das comunidades onde está inserida e a prosperidade sustentável de seus cooperados, por meio de uma gestão participativa, democrática e transparente – valores que a instituição financeira cooperativa leva até Erechim.

"A Unicred, com esta nova agência, busca ser a extensão da casa e do local de trabalho do cooperado, tornando-se um espaço de convivência de alto padrão. A Unicred Eleva, assim, traz para Erechim uma agência diferenciada, com um layout cuidadosamente planejado para permitir uma visualização funcional e ampla, com mobiliário pensado para proporcionar atendimento próximo e personalizado", considera Diego Moraes Garcia, Diretor da Unicred Eleva, lembrando também que a unidade tem área de café, adega e espaço de convivência à disposição dos cooperados num ambiente confortável e privativo.

Segundo João Carlos Ghellar, presidente do Conselho de Administração da Unicred Eleva, Erechim está em um momento estratégico e histórico de pleno desenvolvimento.

"Buscando uma aproximação ainda maior com nossos cooperados e a comunidade local, a Unicred trata o momento como de extrema importância. Assim, poderemos atuar ainda mais diretamente com o desenvolvimento sustentável da região Norte do Estado", afirma.

UNICRED ELEVA

Entrevista

Fonte: Ascom Confebras

União do cooperativismo financeiro para melhorar qualidade de vida do país

As cooperativas de crédito estão cada dia mais a serviço das pessoas e das comunidades, ganhando espaço e relevância no Sistema Financeiro Nacional e levando soluções justas e competitivas a mais brasileiros. O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito 2023, comemorado este ano em 19 de outubro, é uma oportunidade de celebrar esses avanços e refletir sobre o futuro.

A data foi instituída pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (Woccu) há 75 anos. No Brasil, o tema do DICC este ano é "Apoiando pessoas, impulsionando negócios e transformando comunidades", um resumo da atuação do cooperativismo financeiro para os cooperados, os empreendimentos e a sociedade.

O presidente da Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras), Moacir Krambeck, afirma que a data é motivo de comemoração de avanços recentes e momento de olhar para os cooperados e planejar metas para os próximos anos, como a de chegar a 30 milhões até o fim da década. Confira a seguir.

No Dia Internacional das Cooperativas de Crédito 2023, qual balanço o senhor faz do setor cooperativista financeiro no último ano e o que esperar para o futuro?

O cooperativismo tem crescido em ritmo bem maior que o restante do Sistema Financeiro Nacional. Isso ocorreu no último ano, nos anos anteriores, e acredito que vai continuar crescendo no mesmo ritmo. Hoje já somos um segmento representativo, mas ainda podemos avançar muito. Se olharmos um país de 203 milhões de brasileiros, temos 17,5 milhões de cooperados, o índice ainda é baixo. Mas a gente pretende avançar cada vez mais nos próximos anos para chegarmos a 30 milhões de cooperados próximo do ano de "2030". Para isso é preciso uma série de ações, uma delas é a intercooperação. Todo o esforço tem que ser conjunto. O cooperativismo, pela própria característica, não vive sozinho. É preciso que todo o conjunto se una para desenvolver e desenvolver o país. Nós podemos, e devemos, contribuir para dar à população brasileira uma qualidade de vida melhor.

O tema do DICC deste ano é "Apoiando pessoas, impulsionando negócios e transformando comunidades". Primeiramente, como as cooperativas de crédito têm atuado para apoiar as pessoas?

Antes de mais nada, o cooperativismo de crédito é feito de pessoas. Não há outra forma de realizá-lo, afinal são as pessoas que formam cooperativas. E apoiá-las para que elas tenham melhor qualidade de vida faz parte do fundamento do cooperativismo. Esse trabalho tem que ser feito de forma comunitária, é preciso fazer com que as pessoas participem cada vez mais da cooperativa, afinal elas são ao mesmo tempo cooperadas e donas do negócio. Os resultados com a participação cada vez mais intensa dos cooperados é cada vez melhor e chegam a número cada vez maior de pessoas, é possível distribuir todos os benefícios do cooperativismo nas comunidades onde as cooperativas estão presentes. Nosso trabalho também é de educação, porque as pessoas precisam estar informadas para participar ativamente da riqueza que elas estão produzindo. Sempre digo que o capitalismo foi importantíssimo, criou muito do que nós temos, mas teve um grave problema, ele excluiu as pessoas, concentrou a riqueza em poucos e muitos outros que ficaram excluídos e não têm acesso a recursos básicos e importantes. A função do cooperativismo é trazer essas pessoas para junto da riqueza que elas ajudaram a produzir e distribuir essa riqueza de forma mais equitativa, mais igual para todo mundo.

Qual o papel das cooperativas para impulsionar negócios, sobretudo no caso dos pequenos empreendedores?

A fonte de tudo no cooperativismo é o relacionamento. Quanto mais próxima a cooperativa estiver de seus cooperados, sejam pessoas físicas ou pessoas jurídicas, mais ela aumenta a participação dos associados e, assim, consegue conhecer e atender cada vez mais e melhor as suas necessidades. O cooperativismo é forte entre os pequenos empresários e os microempreendedores individuais porque dá a eles a opção de fazer seus investimentos, crescer, e também atende à necessidade de capital de giro que eles têm, impulsionando-os para que aumentem sua capacidade de geração de negócios e de riquezas. E esse trabalho é importantíssimo, temos que atrair mais pessoas jurídicas para o cooperativismo. A cooperativa tem a função de mostrar as vantagens que elas terão se operarem com a cooperativa, além de estar ajudando seus próprios colaboradores de forma indireta. É preciso destacar que a cooperativa vai sempre buscar soluções. Sempre digo que uma cooperativa não vende produtos, ela vende soluções e isso para os empreendedores é fundamental.

Como as cooperativas de crédito podem trabalhar para ajudar a transformar as comunidades? Qual deve ser a prioridade nessa atuação?

O interesse pela comunidade é o sétimo princípio do cooperativismo. Não nos preocupamos somente com os cooperados, mas com a comunidade inteira. Nosso papel é estimular essa comunidade para que ela consiga se desenvolver e gerar riqueza internamente, e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida de cada pessoa, de toda a população. Portanto, é importantíssimo que se façam ações com a comunidade e não só com os cooperados. No futuro espero que a população seja inteira de cooperados, mas isso é um processo, e a gente tem que fazer a nossa parte para chegarmos lá. Há muitas formas de fazer isso. Uma delas é o Dia C, em que reunimos as comunidades para mostrar o que é o cooperativismo. A grande maioria das pessoas, inclusive os próprios cooperados, não conhece o cooperativismo com a profundidade necessária. Por isso nós temos que fazer esse trabalho, para que eles entendam e espalhem que o cooperativismo é feito de solidariedade e gera desenvolvimento por onde passa.

Qual o papel da intercooperação nesses compromissos de apoiar pessoas, impulsionar negócios e transformar comunidades?

A missão da intercooperação é talvez a mais importante para a sustentabilidade do cooperativismo do futuro. Porque não se pode conceber que tenhamos vários sistemas e eles sejam, literalmente, independentes, cada um fazendo a sua estrutura, porque isso pede um recurso alto. Como temos que atuar tanto no digital como no presencial, é importante que juntemos forças e ganhemos escala, e só a intercooperação vai nos levar a esse objetivo. Por exemplo, por que temos caixas eletrônicos do sistema A, do sistema B e do sistema C quando poderíamos ter uma rede para servir aos cooperados do país inteiro? Para que isso aconteça, é preciso superar interesses individuais. Estamos avançando bem em alguns temas, por meio do Ceco [Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito] e com a ajuda fundamental da Confebras, estamos avançando bem na intercooperação. Acredito que logo vamos ver na prática, e de forma cada vez mais intensa, ações voltadas a esse objetivo, de uma atuação conjunta e pautada na intercooperação,para que nós possamos ganhar sustentabilidade e reduzir custos para competir com o mercado financeiro tradicional. Com a plataforma Confebras UNE, um projeto coordenado pela Confebras, por exemplo, vamos unir as cooperativas independentes para que elas possam intercooperar com os sistemas e tenham acesso a produtos e serviços muito mais baratos e mais eficazes do que os que elas têm hoje operando com o sistema financeiro convencional. Na intercooperação ganham todos, principalmente os cooperados. Com isso, fortaleceremos todo o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.

CONFEBRAS

Como a Confebras tem apoiado as cooperativas de crédito brasileiras a cumprir seu papel de apoiar pessoas, impulsionar negócios e transformar comunidades?

A Confebras é fundamentalmente uma instituição destinada a contribuir com o desenvolvimento do cooperativismo financeiro, e principalmente a partir da à educação. O compartilhamento de conhecimento e experiências de modelos cooperativistas mundiais e nacionais é um exemplo. Lideranças do cooperativismo de crédito brasileiro tendo acesso a informações e exemplos, buscando sempre implantar melhorias que beneficiem os cooperados. E esse trabalho de informação e educação inclui mostrar isso in loco, não basta só falar, é preciso mostrar, Com o Intercâmbio Confebras,la Confebras mostra como funcionam esses modelos de referência e como os cooperativistas brasileiros podem trazer boas experiências para dentro das suas cooperativas. Hoje isso é feito com o olhar internacional, mas vamos começar também a promover visitas a cooperativas brasileiras, que têm muitas virtudes e expertises de gestão e governança para compartilhar, muitos cooperativistas ainda não conhecem.

COOPERFORTE TRANFORMANDO REALIDADES

DIVULGAÇÃO

O Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC), comemorado há 75 anos na terceira quinta-feira de outubro, é uma ocasião em que se enfatiza o papel crucial das cooperativas de crédito na sociedade. A comemoração, instituída pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (WOCCU), representa a oportunidade para que cooperativas de crédito de todo o mundo se unam e reforcem seus princípios e valores.

Em 2023, o tema escolhido pelo sistema OCB para o DICC no Brasil é "Apoiando Pessoas, Impulsionando Negócios e Transformando Comunidades", o que reflete o compromisso das cooperativas do ramo em disponibilizar soluções financeiras acessíveis e personalizadas, além de promover o desenvolvimento social e econômico nas comunidades onde atuam. E, para marcar essa data, a COOPERFORTE publicou o 2º episódio da Série Educação Financeira, que tratou de "Hábitos de Poupança e Investimentos".

Cooperativas de crédito são instituições financeiras que operam com base em princípios cooperativistas e não podem perdê-los de vista, considerando que são propriedade de seus associados, que também são clientes e ao operar participam dos resultados financeiros, por meio das sobras distribuídas anualmente – o que se configura em um dos maiores diferenciais do setor.

A COOPERFORTE reforça sua confiança no potencial do cooperativismo de crédito, com 39 anos de história, congregando mais de 151 mil associados, com ativos superiores a R$ 3,1 bilhões e disponibilizando soluções 100% digitais. Sendo uma das maiores cooperativas de crédito do país, a Cooperativa oferece soluções financeiras diferenciadas e, com foco nos associados, cria produtos visando a democratização do acesso ao crédito - com uma das menores taxas do mercado e carência de até 6 meses para pagamento da primeira parcela -, e realiza ações de educação financeira, além de disponibilizar opções de investimentos em Renda Fixa acessíveis a partir de R$ 200,00, nas modalidades de Recibo de Depósito Cooperativo - RDC e a partir de R$ 100 mil, em Letra Financeira da COOPERFORTE – LFC. Ao se tornar um associado, participa de uma instituição que fomenta a inclusão e a educação financeira, visando a prosperidade das pessoas e da comunidade.

Na COOPERFORTE, você experimenta um Cooperativismo Apaixonante!

COOPERFORTE
Cooperativismo é Apaixonante
JÁ COMEÇOU A
BLACKFORTE 2023
SEU EMPRÉSTIMO COM TAXA DE 1,74% AO MÊS E CARÊNCIA DE ATÉ 179 DIAS!
CONTRATE
PELO APP COOPERFORTE

DIVULGAÇÃO

Crédito cooperativo: apoiar, impulsionar e transformar

por Cláudio Montenegro e Claudio Rangel

Apoiando pessoas, impulsionando negócios e transformando comunidades. Este é o tema escolhido para comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito em 2023. A data, celebrada há 75 anos sempre na terceira quinta-feira do mês de outubro, foi instituída pelo Conselho Mundial de Cooperativas de Crédito (Woccu) este ano, será dia 19 de outubro.

Segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2023, o país reúne 728 cooperativas, que atendem a mais de 15,5 milhões de cooperados e criam mais de 99 mil empregos diretos. O setor conta com cerca de 9 mil unidades de atendimento, sendo a maior rede de postos físicos do país. Em 332 municípios, a Cooperativa de Crédito é a única instituição financeira fisicamente presente.

Sendo o modelo de instituição financeira que mais cresce no Brasil, a cooperativa de crédito se destaca pelo atendimento personalizado e pela contribuição com o desenvolvimento local em suas regiões de atuação. O Banco Central atribui esse crescimento no país ao relacionamento próximo, característico dessas instituições financeiras, proximidade com o setor agropecuário, e também o investimento na infraestrutura tecnológica e em canais digitais de atendimento e no aprimoramento da estrutura regulatória.

Desde 1948, o Woccu evidencia o papel do ramo nas soluções financeiras para as pessoas e na transformação socioeconômica das comunidades. De acordo com o Informe Estatístico de 2021 do conselho, 87,9 mil cooperativas de crédito estavam representadas, distribuídas em 118 países e com mais de 393 milhões de associados. Ainda de acordo com o documento, o segmento congregava no mesmo ano, 12,64% da população economicamente ativa, segundo critérios adotadas para a sua produção.

O Sistema OCB articula junto ao Banco Central a regulamentação de dispositivos da Lei Complementar 196/22, que modernizou o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). A aprovação no Legislativo contou com atuação massiva do movimento cooperativista, do Banco Central do Brasil e da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), para impulsionar novos negócios e continuar a gerar prosperidade. Em 2022, o segmento devolveu R$ 12,8 bilhões em sobras aos associados.

A contribuição no Sistema Financeiro Nacional (SNF) também é notória com a soma do volume dos depósitos totais das cooperativas em mais de R$ 352 bilhões, segundo dados do Banco Central, que aponta, ainda, um volume de operação de crédito que ultrapassa R$ 361 bilhões (7,05% do SFN).

Fonte: OCB

Woccu celebra 75 anos do Dia Internacional das Cooperativas de Crédito

No dia 19 de outubro, o mundo celebrou o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC). A data homenageia o papel essencial do cooperativismo de crédito no desenvolvimento socioeconômico do Brasil e do mundo. Esse ano, o Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU), responsável pela instituição da data, deu liberdade à Câmara Temática de Comunicação e Marketing do CECO/OCB para escolher o tema que ficou definido como: Apoiando pessoas, impulsionando negócios e transformando comunidades.

São 120 anos de história do cooperativismo de crédito brasileiro com as pessoas e suas comunidades. O Ramo de Crédito se destaca em todo o país e desempenha um papel crucial na inclusão financeira de áreas remotas que possuem a necessidades de crédito para seus associados, sejam pessoas físicas ou jurídicas. O compromisso se mantém firme, durante todos esses anos, com o crescimento, a prosperidade e o desenvolvimento econômico.

Em 2022, o cooperativismo de crédito brasileiro apresentou números que fortalecem a sua posição como um agente de inclusão que impulsiona o progresso nacional e regional. De acordo com o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2023, o Ramo Crédito é representado por 728 cooperativas, oferecendo soluções financeiras a mais de 15 milhões de cooperados e gerando quase 100 mil empregos diretos. Em 322 municípios brasileiros, as cooperativas de crédito são a única instituição bancária fisicamente presente, desempenhando um papel vital na integração monetária de áreas remotas.

Os números continuam a crescer e o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) contribui de maneira significativa para o Sistema Financeiro Nacional (SFN). De acordo com dados do Banco Central, o SNCC registra depósitos totais superiores a R$ 352 bilhões e um volume de operações de crédito superior a R$ 361 bilhões, demonstrando a relevância e a solidez do setor no contexto financeiro do país.

"O cooperativismo de crédito brasileiro tem muito a comemorar. Ele é benéfico para a sociedade e um dos principais agentes de desenvolvimento do sistema financeiro nacional. Nosso compromisso é garantir que o cooperativismo continue a ser uma solução inclusiva para todos e esteja presente em todos os cantos do país para promover prosperidade", destacou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas.

As cooperativas de crédito possibilitam a melhora significativa na qualidade de vida de milhões de brasileiros e são voltadas para as pessoas. Dessa forma, as cooperativas promovem educação financeira e envolvem seus membros na gestão e tomada de decisões.

Confebras une

MAIS INTERCOOPERAÇÃO E CRESCIMENTO PARA O SNCC!

O nosso movimento ainda mais forte, e você fazendo parte disso!

Faça parte do projeto Confebras UNE!

Você pode ter acesso às soluções, se for uma cooperativa independente, ou cadastrar produtos e serviços que deseja oferecer, se for uma central ou cooperativa ligada a um sistema.

A Confebras acaba de lançar o projeto **Confebras UNE, a plataforma de soluções compartilhadas do cooperativismo financeiro.**

Produtos e serviços com preços mais acessíveis, e outros que serão gratuitos. A marca COOP em destaque, com soluções oferecidas por agentes de todo o SNCC – Sistema Nacional de Crédito Cooperativo –, e instituições parceiras.

Tudo disponível para as cooperativas de crédito singulares independentes.

universo coop

une estratégias coop

negócios coop

une@confebras.coop.br

61 99994-9769

Confebras
Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito
confebras.coop.br

Fonte: Assessoria de Imprensa FGCoop

FGCoop participa da 5ª edição do Pense Sicoob

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) esteve presente na 5ª edição do Pense Sicoob, em Brasília (DF). O evento, organizado pelo Sicoob, reuniu mais 900 de líderes das cooperativas singulares, centrais e do Centro Cooperativo Sicoob (CCS), juntamente com parceiros, autoridades e formadores de opinião do Brasil e do mundo. O presidente, Luiz Antônio Araújo, e o diretor Executivo, Adriano Meira Ricci, representaram o FGCoop no encontro.

No primeiro dia, um dos destaques foi o talk show "O papel do Líder como protagonista da estratégia: histórias, vivências e aprendizados", que contou com a participação do renomado professor da McGill University e PhD no MIT, Sir Henry Mintzberg. Reconhecido como um dos nomes mais notáveis do universo acadêmico, Mintzberg acumula mais de 180 artigos publicados e mais de 13 livros escritos. Ao lado dele estavam Christiane Pelajo, jornalista, comunicadora e palestrante, e Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

No segundo dia, o talk show intitulado 'Pacto Sistêmico de Estratégia: a construção do amanhã começa hoje', abordou as estratégias dos próximos anos para a entidade e colaboradores. Além disso, os representantes do Sistema formalizaram o compromisso de todos para a execução e concretização das intenções estratégicas sistêmicas definidas pelas lideranças do Sicoob e formalizadas no âmbito do Pacto Sistêmico de Estratégia 2024-2026. O evento foi encerrado com uma apresentação do Mestre Adamastor e sua bateria de escola de samba, que contagiou a todos os participantes.

DIVULGAÇÃO

Diretor do FGCoop é eleito conselheiro executivo da IADI

O diretor de Monitoramento e Informações do FGCoop, Cláudio Luís de Medeiros Weber, foi eleito para o conselho executivo da Associação Internacional de Seguradores de Depósitos (International Association of Deposit Insurers – IADI) durante a Assembleia Geral Anual da entidade, em Boston, Massachusetts, nos EUA. Os participantes da IADI são seguradores de depósitos, bancos centrais e organizações nacionais e internacionais sem fins lucrativos com interesse na estabilidade financeira das cooperativas de crédito em 40 países.

A partir de agora, com uma cadeira no conselho executivo, o papel do FGCoop será participar de decisões importantes para a rede de seguradores de depósitos do sistema financeiro, inclusive do cooperativismo, aprovar estudos de avaliação no risco sistêmico nacional e internacional, integrar comitês técnicos, entre outras funções. O Conselho Executivo é composto por 25 conselheiros eleitos entre os representantes de fundos garantidores de países do mundo inteiro.

Em julho de 2023, 95 organizações de seguro de depósito eram membros da IADI. O FGCoop integra a IADI desde 2016. Como membro dessa instituição, participa ativamente de fóruns que promovem o intercâmbio de informações e a cooperação internacional entre as instituições garantidoras de depósitos, além de buscar constantemente a adequação e contribuição para as melhores práticas aplicáveis aos seguradores de depósitos.

"O protagonismo do FGCoop na IADI fortalecerá os conceitos e questões relacionadas aos fundos garantidores que têm cooperativas de crédito como associadas. Além disso, nosso trabalho será construir votos de concesso para mudanças que beneficiem as cooperativas e promovam a inclusão dessas instituições no cenário mundial", destaca Weber.

Assembleia Geral Anual e Conferência IADI 2023

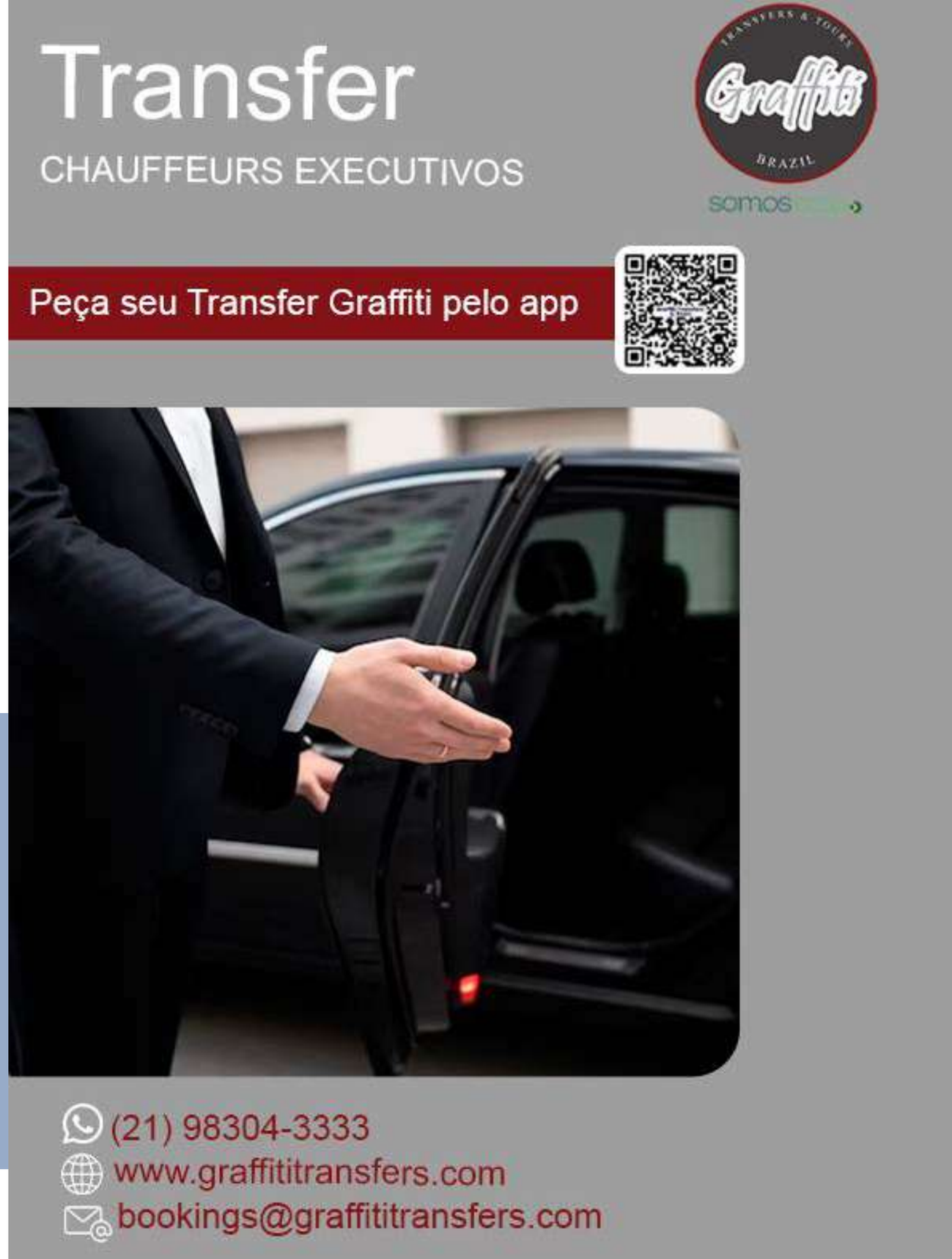
Durante a Assembleia Geral Anual e Conferência da IADI, realizada nos dias 27 e 28 de setembro, o FGCoop participou de painel sobre os impactos de acontecimentos recentes nas cooperativas de crédito e as mudanças diante da digitalização dos serviços financeiros.

O diretor de Monitoramento e Informações do FGCoop, Cláudio Luís de Medeiros Weber, apresentou um panorama atual das cooperativas de crédito no Brasil, a metodologia de avaliação de riscos da entidade, os indicadores e modelos de performance, dados sobre a integração física e digital das cooperativas, entre outros temas.

Sobre a IADI

A IADI foi criada em 6 de maio de 2002, como uma organização sem fins lucrativos constituída sob a Lei Suíça. A Associação é uma entidade privada com sede nas dependências do Banco Internacional de Liquidações (Bank for International Settlements – BIS) na cidade de Basileia, Suíça. Seus membros são entidades que, por lei ou convênios, oferecem seguro de depósito, proteção ao depositante ou planos de garantia de depósito.

Os objetivos estratégicos da IADI incluem a promoção do cumprimento dos Princípios Fundamentais, avanço da pesquisa e desenvolvimento de apólices de seguro de depósito e prestação de assistência técnica aos membros.



Futuro cooperativista, inclusão financeira e prosperidade

Com modelo de organização que tem princípios centenários, com enfoque em sustentabilidade, transparência na condução dos negócios, desenvolvimento de pessoas e comunidades, o cooperativismo tem sido percebido como um setor no qual as pessoas têm, cada dia mais, almejado fazer parte.

O ramo crédito em especial tem contribuído de forma substancial para a promoção da inclusão financeira e desenvolvimento de comunidades, inclusive com forte incentivo do Banco Central do Brasil, por meio da Agenda BC#.

No Sicoob Sistema Crediminas, construir o futuro a partir do cooperativismo representa atuar por meio de três perspectivas fundamentais. A primeira delas baseia-se no olhar para as pessoas, seja no âmbito empresarial (considerando que empresas são feitas de pessoas), seja no relacional com o cooperado (avaliando suas necessidades financeiras), ou no aspecto social (percebendo como contribuir para o crescimento das regiões de atuação das cooperativas do Sistema).

Garantir um futuro sólido no cooperativismo também perpassa o caminho de estar presente onde, como e quando o cooperado precisa. Por isso, temos como segundo ponto fundamental de atuação o conceito "Phygital" como parte do nosso dia a dia e prática. O Sicoob tem hoje a maior rede de atendimento físico do país, com mais de 4 mil agências, mas ao mesmo tempo os cooperados contam com toda a comodidade e facilidade do App e Internet Banking, o que permite unir o melhor do que do mundo on e offline.

Por fim, o terceiro ponto de destaque consiste em trabalhar em equipe. Cooperativas dos três graus devem atuar de forma complementar. Nesse sentido, o Sicoob Central Crediminas, enquanto cooperativa de segundo grau, se destaca em oferecer às suas singulares e serviços de assessoramento em diversas áreas, treinamento e capacitação, suporte comercial, desenvolvimento de estratégias de comunicação e marketing, dentre outros serviços.

Sobre o Sicoob Sistema Crediminas

O Sicoob Sistema Crediminas é composto pelo Sicoob Central Crediminas, juntamente com as 72 cooperativas singulares, um Fundo Garantidor de Depósitos (Sicoob FGD) e uma Administradora e Corretora de Seguros (Sicoob Minaseg).

O Sistema, que conta com 804 pontos de atendimento e 1,2 milhão de cooperados, compõe, ao lado de outras 13 cooperativas centrais e suas respectivas singulares e postos de atendimento, o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob). Juntos, seguem firmes no seu compromisso de levar aos associados a justiça financeira e a prosperidade por meio do cooperativismo financeiro.

SICOOB CREDIMINAS

Opinião

O futuro cooperativista já começou. E depende de todos nós.

O Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito (DICC) é uma celebração anual do movimento cooperativo, promovido pelo Conselho Mundial das Cooperativas (WOCCU), que acontece sempre na terceira quinta-feira do mês de outubro, desde 1948. Neste ano, foi comemorado em 19 de outubro.

A data tem como objetivo comemorar o poder transformador e as realizações do cooperativismo financeiro pelo mundo, além de possibilitar a reflexão e o debate sobre o importante papel que as cooperativas desempenham para melhorar a vida das comunidades e dos cooperados.

Neste ano, o tema proposto para o DICC é "As cooperativas de crédito apoiam pessoas, impulsionam negócios e transformam comunidades." Nada mais justo, a meu ver. Afinal, se o cooperativismo financeiro existe, é para fazer a diferença. Para construir um mundo mais justo, igualitário e melhor para todos nós.

Para que isso aconteça, repito o que disse nesta mesma data, um ano atrás: é necessário que o futuro seja cooperativista.

Sou um otimista e acredito que estamos no caminho. O Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2023 mostra que no último ano tivemos uma evolução do número de associados a cooperativas de crédito, que passou de 13,9 milhões para 15,5 milhões – crescimento de 11%. O patrimônio líquido destas cooperativas também teve resultado expressivo, totalizando R$ 81,8 bilhões.

CONFEBRAS

Moacir Krambeck é presidente da Confebras e do Sistema Ailos.

A importância do cooperativismo de crédito também pôde ser percebida nos indicadores financeiros do setor, totalizando R$ 656 bilhões em ativos e R$ 12,8 bilhões em sobras do exercício.

Mas muito além de falar sobre números que impressionam, quero falar sobre a representatividade, o senso de pertencimento e inclusão que as cooperativas de crédito proporcionam às pessoas e comunidades. Nas cooperativas Ailos, por exemplo, acreditamos na educação financeira como um dos pilares que sustentam a qualidade de vida do ser humano. Focados em um futuro viável e próspero para as regiões nas quais atuamos, temos investido fortemente em educação. Por meio do PROGRID, nosso programa de educação que há 20 anos contribui para a evolução do aprendizado e coopera com a economia e o desenvolvimento sustentável de comunidades, já impactamos mais de 5 milhões de pessoas. Com cursos, capacitações, eventos presenciais e até peças de teatro, levamos conhecimento e informação para todos, sem custo adicional. Além disso, em 2022, lançamos a Turminha Ailogs, um projeto que tem como missão ensinar as crianças de 6 a 9 anos sobre cooperativismo e educação financeira de uma forma divertida e pedagógica.

Quando digo que o cooperativismo de crédito é um movimento realmente transformador, é sobre isto que estou falando. E o DICC é uma das muitas oportunidades que temos para dar visibilidade a isso – provando, com números e entregas tangíveis, o quanto este setor movimenta a economia, impulsiona empresas e como consequência, transforma a vida das pessoas.

Convido você, que me lê agora, a conhecer mais sobre este universo e se conectar, por meio dele, com seu propósito e seus objetivos de vida. Pois, juntos, temos nas mãos o poder e a força para fazer a diferença em nossas vidas e nas vidas de quem mais quiser fazer parte desta jornada. Ainda temos uma longa caminhada pela frente, é verdade. Mas o futuro cooperativista já começou. E depende de todos nós.

HOJE, O CRÉDITO VAI PARA O COOPERATIVISMO,

POR AJUDAR
A DESENVOLVER
A NOSSA SOCIEDADE.

Hoje é o dia de homenagear o Cooperativismo de Crédito e agradecer pelo papel tão importante no desenvolvimento do nosso país e do mundo. É através dele que milhões de pessoas realizam seus sonhos e multiplicam possibilidades.

Nós somos parceiros do cooperativismo e estaremos sempre presentes para proteger financeiramente cada vez mais brasileiros.

19/10 - Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito.

ICATU COOPERA É DAQUI.
É PARA TI. É POR VOCÊS.

ICATU.COM.BR **SEGURO DE VIDA | PREVIDÊNCIA**

Icatu Seguros S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 42.283.770/0001-39. SAC Icatu Vida e Previdência: 0800 286 0110 (exclusivamente para informações públicas, contestações, reclamações ou cancelamentos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e sábados, domingos e feriados nacionais, das 8h às 16h. Ouvidoria: 0800 286 0047 de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, exceto feriados. portal.icatuseguros.com.br/atendimento.

ICATU
COOPERA